

OCORRÊNCIA DE PARASITISMO EM *Spodoptera frugiperda*, LAGARTA - DO - CARTUCHO, (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE), EM CULTIVO DE MILHO (*Zea mays*) NO MUNICÍPIO DE ALFENAS.

Bernardes, Maria Aparecida¹; Mendonça, Renata Santos de ².

O milho, em função de seu potencial produtivo, composição química e valor nutritivo, é um dos mais importantes cereais cultivados e consumidos no Brasil e no mundo. Comparativamente a outras espécies cultivadas, a cultura do milho tem experimentado avanços fitotécnicos, entretanto, enfrenta grandes problemas relacionados aos ataques de insetos, que são responsáveis por quedas na produção nacional. A lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, é uma das mais importantes pragas da cultura no Brasil, pois, causa perdas significativas à produção e demanda aplicações sucessivas de inseticidas, o que favorece o aparecimento de populações resistentes. Como uma alternativa ao controle desta praga, as pesquisas com controle biológico estão assumindo posição de destaque, pois podem diminuir consideravelmente a população da praga no campo, mantendo-as abaixo do nível de dano econômico. Entretanto, esta técnica exige ação dos serviços de extensão para divulgação dos conhecimentos técnicos, reconhecimento das espécies de parasitóides que ocorrem na lavoura e orientação sobre as práticas para o incremento da ação desse inimigos naturais. Neste contexto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as espécies de parasitóides que ocorrem na lagarta-do-cartucho, no município de Alfenas, e relatar a preferência dos parasitóides nas diferentes fases de desenvolvimento de *Spodoptera frugiperda* em cultivo comercial de milho. O trabalho envolveu 15 produtores de milho, valor que representa 20% do total de produtores cadastrados na EMATER e na COOXUPÉ, sendo a amostra dividida em 9 pequenos, 4 médios e 2 grandes, conforme define a tabela do PRONAF. As lagartas foram coletadas 30 a 40 dias após o plantio. Foram avaliadas 600 plantas por propriedade, em 3 coletas consecutivas com intervalos de 5 dias. Durante as coletas foram privilegiadas as plantas com ataque de *Spodoptera frugiperda*. Todas as lagartas coletadas foram discriminadas pelo tamanho e acondicionadas em copos plásticos, devidamente etiquetados e tampados, contendo dieta artificial a base de feijão para se aguardar a emergência dos parasitóides ou o desenvolvimento das lagartas até a finalização do ciclo. Assim, no decorrer do trabalho e até a presente data foram visitadas nove propriedades e coletadas 647 lagartas, que de acordo com o tamanho foram divididas em quatro grupos: até 1 cm, 2,63%; entre 1 e 2cm, 16,23%; entre 2 e 3 cm, 32,92% e; maior que 3 cm, 48,06%. Dentre o total de lagartas coletadas foram obtidos 275 adultos. Entre os agentes de controle biológico foram encontrados os parasitóides com frequência de 16,54%, os fungos entomopatogênicos 7,57%, vírus 25,19%, e morte natural 8,19%. Entre os parasitóides houve predominância de Diptera com 14,53% de ocorrência e Hymenoptera com 2,01%.

Palavras-chaves: 1) Controle Biológico 2) Lagarta-do-cartucho 3) *Spodoptera frugiperda* 4) milho

¹ Acadêmica do curso de Agronomia - 8º Período

² Orientadora – Faculdade de Agronomia/ Instituto de Ciências Agrárias/UNIFENAS

Fonte Financiadora: PIBIC/CNPQ